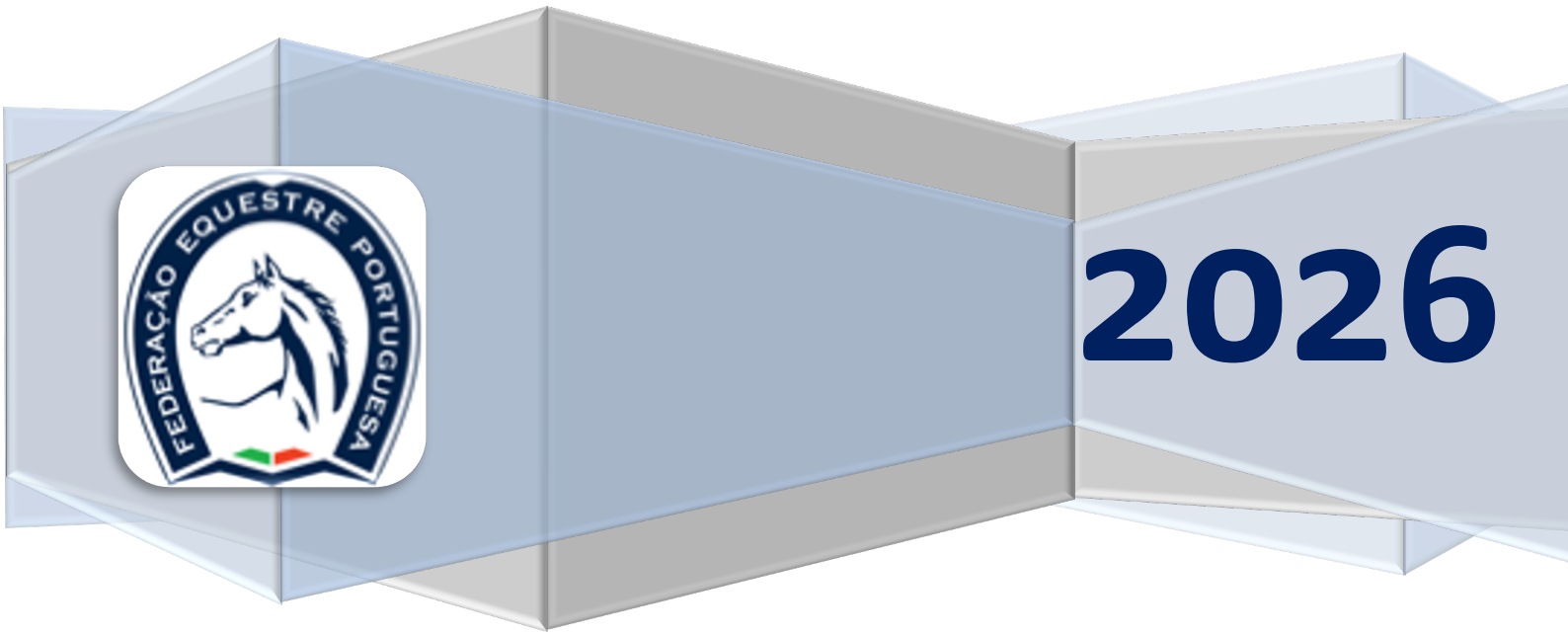
CURSO TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL
GRAU I / II

REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO E EXAME FINAL



Edição: Federação Equestre Portuguesa

Coordenação: Departamento Formação

Data: julho 2026

Versão: 1.1-2026

Índice

Artigo 1.º - FINALIDADE 3
Artigo 2.º - OBJETIVO 3
Artigo 3.º - AVALIAÇÃO CONTÍNUA 3
Artigo 4.º - MEIOS EQUESTRES 4
Artigo 5.º - AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA 4
Artigo 6.º - REPETIÇÃO DA PROVA DE OBSTÁCULOS E ENSINO 4
Artigo 7.º - REALIZAÇÃO DO EXAME 5
Artigo 8.º - REPETIÇÃO DO EXAME 5
Artigo 9.º - REPROVAÇÃO NO EXAME FINAL 5
EXAME DE CURSO DE TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL – GRAU I 6
EXAME DE CURSO DE TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL – GRAU II 8
ANEXOS 10
PROVA HUNTER 11
ANEXO G I-1 15
ANEXO G I-2 16
ANEXO G I-3 17
ANEXO G I-4 18
PAUTA DE EXAME 18
ANEXO G II-1 19
ANEXO G II-2 20
ANEXO G II-3 21
ANEXO G II-4 22
PAUTA DE EXAME 22
TABELA DE CLASSIFICAÇÃO 23

REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO E EXAME DOS CURSOS DE TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL – GRAU I E GRAU II

Artigo 1.º

FINALIDADE

Este regulamento pretende definir os critérios e procedimentos de avaliação nos Exames Finais da componente específica dos Cursos de Treinador de Equitação Geral (CTEG) – Grau I e II, no âmbito do Plano Nacional de Formação de Treinadores (PNFT).

Artigo 2.º

OBJETIVO

Com este regulamento pretende-se uniformizar os procedimentos a cumprir na realização do Exame Final (EF), bem como a Avaliação Final (AV) dos CTEG – Grau I e II.

Artigo 3.º

AVALIAÇÃO CONTÍNUA

1. A Avaliação final dos alunos deverá ser consequência não só do resultado do exame final, mas também da apreciação feita por cada um dos Formadores responsáveis pelas diferentes unidades de formação, ao longo da componente de formação.
2. A Pauta final do curso, além das notas obtidas no Exame, deverá conter ainda a nota atribuída à Avaliação Contínua (AC) de cada aluno, conforme se discrimina:
   a) **Avaliação Contínua** - Notas atribuídas pelos Formadores responsáveis pelas unidades de formação de Ensino, Salto de obstáculos e CCE (eventualmente), e que reflitam o interesse, dedicação, aptidão e evolução demonstradas durante a ação de formação.

Artigo 4.º

MEIOS EQUESTRES

1. Os **Exames Práticos** de Ensino, Obstáculos e/ou Concurso Completo, devem ser feitos com o cavalo ou cavalos utilizados no curso, só devendo ser substituídos em casos de força maior, devidamente justificados pelo diretor do curso ao presidente do júri de exame (PJE).
2. Sempre que a situação descrita no n.º 1 ocorra, o PJE deve comunicar a situação à FEP, discriminando os motivos apresentados pelo diretor de curso.

Artigo 5.º

AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

1. Os Exames de Avaliação de Prática Pedagógica devem incidir sobre os pontos previstos nos Anexos de Avaliação. Por razões de exiguidade de tempo, admite-se que esta avaliação seja feita apenas sobre alguns dos referidos pontos, sorteados previamente pelo diretor do curso e pelo Presidente de Júri de Exame.
2. O sorteio dos pontos a avaliar para cada formando, realiza-se imediatamente antes do início das provas práticas do exame.

Artigo 6.º

REPETIÇÃO DA PROVA DE OBSTÁCULOS E ENSINO

1. Diz-nos a experiência que por vezes nas provas práticas de Ensino e de Obstáculos, pode acontecer uma eliminação do aluno, à luz do regulamento das referidas provas.
2. **Apenas nestes casos**, deve ser dada ao examinando a possibilidade de executar ou repetir a prova em questão, eventualmente com outro cavalo que já tenha concluído a prova com nota positiva.
3. Esta repetição deverá ocorrer à primeira oportunidade, durante o decorrer do exame. Nestes casos, a **nota máxima** a atribuir ao aluno será de 5 na escala de 0 a 10, de acordo com as tabelas em anexo.
4. Na pauta de exame, sempre que ocorra repetição da prova, deve ser assinalado com *, (5*).

Artigo 7.º

REALIZAÇÃO DO EXAME

No caso de um aluno proposto a exame ou em condições de o ser, mas que por razão de força maior o não possa realizar, deverá ser sujeito a exame em data posterior, logo que estejam as condições para tal.

Artigo 8.º

REPETIÇÃO DO EXAME

1. Um examinando que venha a reprovar no exame, não perderá com isso a validade da formação que fez, podendo, dentro do prazo de 4 anos propor-se a exame individualmente para concluir todas as componentes de formação e lhe ser emitido um diploma de qualificações, bastando para tal, fazer a inscrição e pagar a respetiva propina de exame na FEP.

2. Na avaliação da(s) provas de prática pedagógica, qualquer nota inferior a 5 (sem arredondamento) implica a não aprovação e a repetição da(s) mesma(s) num período nunca inferior a 3 meses.

3. Neste caso a nota da Componente de formação Específica ficará suspensa até que esta(s) se realize(m) e o formando não iniciará a Componente de Formação Prática até que a referida componente esteja concluída.

Artigo 9.º

REPROVAÇÃO NO EXAME FINAL

1. Independentemente da média aritmética, o examinando reprova no exame final se:

a) Obtiver qualquer nota **igual ou inferior a 3 (três)**, em qualquer uma das provas.

b) Obtiver **duas notas 4 (quatro)**, no total das provas do exame final.

1. EXAME DE CURSO DE TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL – GRAU I

a) Exame de Maneio

(1) Preparação de um cavalo para apresentação em provas: limpeza, entrançar crinas e cauda;

(2) Apresentação de um cavalo à mão segundo o Reg Insp/Vet;

(3) Trabalho de um cavalo à guia com aparelho à escolha do júri de acordo com o respetivo anexo;

(4) Embarque e desembarque de cavalos: preparação do cavalo (aplicação de proteções de transporte), procedimentos de segurança com a viatura de transporte, procedimentos técnicos e de segurança na ação de embarque/desembarque e verificação dos documentos de circulação necessários à viatura e ao cavalo.

(5) **Avaliação –** através da atribuição de nota de 0 a 10 de acordo com as competências demonstradas, podendo ser usadas todas as "meias" notas de 0,5 a 9,5 para pontuar. **(Anexo G I-1)**

b) Prova de Dressage

(1) Com o cavalo do curso (cavalo com o mínimo 5 anos, já iniciado na Dressage nível Elementar) realizar a Reprise "Prova de Dressage – Exame de Sela 7 – Praticantes Gerais".

(2) **Avaliação** – de acordo com a percentagem obtida e segundo a tabela de classificações anexa (classificação mínima de 55%).

(a) Em caso de erro(s) durante a execução da prova, haverá uma penalização de 2 pontos no 1º erro, 4 pontos no 2º erro e Eliminação no 3º erro.

(b) Podem ser usadas todas as "meias" notas de 0,5 a 9,5 para pontuar.

c) Prova de Obstáculos

(1) Com o cavalo do curso (cavalo com o mínimo de 5 anos, já iniciado em SO) realizar uma Prova do tipo Técnica e Estilo Hunter, de acordo com o Regulamento Nacional de Formação de Praticantes da FEP, com 7 obstáculos e 8 esforços, classe 1,10 m, incluindo um duplo a duas passadas R-V e com uma interdependência de 5/6 passadas.

(2) Avaliação – de acordo com os pontos obtidos e segundo a tabela de classificações anexa, podendo ser usadas todas as "meias" notas de 0,5 a 9,5 para pontuar.

d) Provas de Prática Pedagógica

(1) Lição de Iniciação de Volteio com Arreio

Avaliação – através da atribuição de nota de 0 a 10 de acordo com as competências demonstradas, podendo ser usadas todas as "meias" notas de 0,5 a 9,5 para pontuar. **(Anexo G I-2)**

(2) Lição de Ginástica de Colocação em Sela – Posição Normal e Ajudas Elementares

Avaliação – através da atribuição de nota de 0 a 10 de acordo com as competências demonstradas, podendo ser usadas todas as "meias" notas de 0,5 a 9,5 para pontuar. **(Anexo G I-3)**

e) Prova de Teoria

(1) Prova escrita de acordo com os conteúdos programáticos dos referenciais de formação específica.

(2) Avaliação – de acordo com a percentagem obtida e segundo a tabela de classificações anexa;

2. EXAME DE CURSO DE TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL – GRAU II

a) Prova de Dressage

(1) Com o cavalo do curso, realizar "Prova de Dressage – Exame de Sela 9 – Praticantes Gerais".

(2) **Avaliação** – de acordo com a percentagem obtida e segundo a tabela de classificações anexa (classificação mínima de 55%).

(a) Em caso de erro(s) durante a execução da prova, haverá uma penalização de 2 pontos no 1º erro, 4 pontos no 2º erro e eliminação no 3º erro.

(b) Podem ser usadas todas as "meias" notas de 0,5 a 9,5 para pontuar

b) Prova de Obstáculos

(1) Com o cavalo do curso, realizar uma Prova do tipo Técnica e Estilo Hunter de acordo com o Regulamento Nacional de Formação de Praticantes da FEP, com 7 obstáculos, 8 esforços, classe 1,15m, incluindo um duplo a duas passadas V-R e com duas interdependências de 3,4 ou 5 passadas.

(2) **Avaliação** – de acordo com os pontos obtidos e segundo a tabela de classificações anexa, podendo ser usadas todas as "meias" notas de 0,5 a 9,5 para pontuar.

c) Provas de Prática Pedagógica

(1) **Lição de Ginástica de Colocação em Sela – Posição à Frente**

Avaliação – através da atribuição de nota de 0 a 10 de acordo com as competências demonstradas, podendo ser usadas todas as "meias" notas de 0,5 a 9,5 para pontuar. **(Anexo G II-1)**.

(2) Lição de Ensino Base

Avaliação – através da atribuição de nota de 0 a 10 de acordo com as competências demonstradas, podendo ser usadas todas as "meias" notas de 0,5 a 9,5 para pontuar. **(Anexo G II-2)**.

(3) Lição de Saltos de Obstáculos

Avaliação – através da atribuição de nota de 0 a 10 de acordo com as competências demonstradas, podendo ser usadas todas as "meias" notas de 0,5 a 9,5 para pontuar. **(Anexo G II-3)**.

d) Prova de Teoria

(1) Prova escrita de acordo com os conteúdos programáticos dos referenciais de formação específica.

(2) Avaliação – de acordo com a percentagem obtida e segundo a tabela de classificações anexa;

ANEXOS

PROVA HUNTER

1. Folha de pontuação do comportamento do conjunto sobre o plano

EXAMINANDO _____ CAVALO_____

	NOTAS **0 a 10**	**OBSERVAÇÕES**
ZONA 1 – Círculo de partida a galope Equilíbrio – Cadência		
ZONA 2 – Plano entre o 1.º e 2.º esforço		
ZONA 3 – Plano entre o 2.º e 3.º esforço		
ZONA 4 – Plano entre o 3.º e 4.º esforço		
ZONA 5 – Plano entre o 4.º e 5.º esforço		
ZONA 6 – Plano entre o 5.º e 6.º esforço		
ZONA 7 – Plano entre o 6.º e 7.º esforço		
ZONA 8 – Plano entre o 7.º e 8.º esforço		
ZONA 9 – Círculo de chegada Cadência – Calma		
NOTA DE CONJUNTO Regulação da velocidade, impulsão, equilíbrio e batida. Qualidades do contacto e descrição das ajudas. Obediência do cavalo		
TOTAL		Máximo possível 100

2. Folha de pontuação do estilo do cavalo sobre o obstáculo e faltas cometidas no percurso

EXAMINANDO _____ CAVALO_____

	NOTAS 0 A 10	**COEFICIENTE**	**TOTAL**	**OBSERVAÇÕES**
Estilo do cavalo		**3**		
Faltas a deduzir 3 pontos cada derrube 3 pontos pela 1ª desobediência 6 pontos pela 2ª desobediência				
		TOTAL		Máximo possível 30

3. Folha de pontuação do estilo do cavaleiro e apresentação

EXAMINANDO _____ CAVALO_____

	NOTAS 0 A 10	**COEFICIENTE**	**TOTAL**	**OBSERVAÇÃOES**
Estilo do Atleta		**3**		
Apresentação do cavalo		**2**		
Apresentação do Atleta		**2**		
		TOTAL		Máximo possível 70

4. Classificação final da prova Hunter

EXAMINANDO	CAVALO	1.º Juiz	2.º Juiz			3.º Juiz				Pontuação Final	**Classificação**
		No plano (1)	Estilo do Cavalo	Faltas	Total (2)	Estilo do Atleta	Apresentação		Total (3)	(1)+(2)+(3)	
							Cavalo	Estilo do Atleta			

ANEXO G I-1

TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL – GRAU I

EXAME DE MANEIO

NOME: _____ DATA: ___/___/___

TEMAS A EXAMINAR

1. Preparação de um cavalo para apresentação em provas. Apresentação do cavalo à mão.

PONTOS IMPORTANTES	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Procedeu à limpeza do cavalo corretamente, respeitando a ordem e sequência estabelecidas.			
Utilizou corretamente os diversos utensílios do estojo de limpeza.			
Entrançou corretamente as crinas e a cauda.			
Colocou corretamente as proteções de membros (caneleiras, ligaduras, cloches).			
Apresentação em estação, condução à mão, e transições. Reg de insp/vet.			
		NOTA:	

2. Apresentação de um cavalo à Guia com aparelho à escolha do Júri.

PONTOS IMPORTANTES	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Ajustou a cilha a uma mão travessa do codilho mantendo, a folga conveniente			
Soube colocar a cabeçada de bridão, ajustando as faceiras, focinheira e o bridão correctamente em relação às comissuras			
Soube ajustar o cabeção de trabalho sobre a cabeçada de bridão e apertou a cisgola por forma a que a faceira exterior não atinja o olho desse lado			
Colocou e ajustou corretamente o aparelho em comprimento			
		NOTA:	

3. Embarque e desembarque de cavalos

PONTOS IMPORTANTES	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Preparou o cavalo para a viagem, colocando as proteções respetivas (de membros, de cauda e eventualmente de nuca).			
Inspecionou a viatura (rampa de embarque, paredes e fundo) e observou as condições de segurança inerentes.			
Procedeu ao embarque/desembarque do cavalo de forma racional, tendo em atenção todos os aspetos de segurança do cavalo.			
Verificou os documentos de circulação do cavalo e da viatura.			
		NOTA:	

NOTA DE CONJUNTO A ATRIBUIR:	

OBSERVAÇÕES

ANEXO G I-2

TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL – GRAU I

EXAME DE PRÁTICA PEDAGÓGICA – LIÇÃO DE INICIAÇÃO
VOLTEIO COM ARREIO

NOME: _____ DATA: ___/___/___

Nota: Por razões óbvias de exiguidade de tempo, admite-se que a avaliação seja feita sobre alguns dos pontos abaixo indicados a sortear entre os examinandos.

PONTO 1 – INÍCIO DA LIÇÃO - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Explicou a forma correta de abordar e montar a cavalo em arreio sem estribos.			
Instalou o aluno no centro do selim, no fundo vaso e com as coxas bem descidas.			
Ensinou exercícios respiratórios para descontrair.			
Ensinou o aluno a segurar o cepinho com a mão exterior e a arcada de trás com a mão de dentro.			
Ensinou o aluno a procurar o equilíbrio sobre o ísquion interno.			
Explicou, mandou executar e corrigiu os exercícios de flexibilidade geral a passo e trote.			
Explicou, mandou executar e corrigiu os exercícios de flexibilidade geral a galope.			
Ensinou o aluno a executar trote levantado (com estribos) em ambas as diagonais			
		NOTA:	

PONTO 2 – CONTROLO DO EQUILÍBRIO - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Explicou, mandou executar e corrigiu os exercícios de ligação ao movimento a passo e trote.			
Explicou, mandou executar e corrigiu os exercícios de ligação ao movimento a galope.			
Confirmou o **controlo do equilíbrio** com transições ascendentes e descendentes.			
		NOTA:	

PONTO 3 – CONTROLO DA VELOCIDADE E DA DIREÇÃO - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Ensinou ao aluno o acordo elementar das ajudas - a utilização das mãos e das pernas e os seus efeitos.			
Ensinou ao aluno o **controlo da velocidade** do andamento, mandando fazer transições de amplitude e de andamento.			
Ensinou ao aluno o **controlo da direção**, levando-o a alargar e encurtar o círculo utilizando as pernas e as rédeas simples.			
		NOTA:	

QUALIDADES PEDAGÓGICAS (COMUM A TODOS OS PONTOS).	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Manteve-se aprumado com segurança e à vontade na condução da lição.			
Utilizou sempre bem a voz.			
Pegou na guia e no chicote corretamente.			
Soube intervir, corrigindo prontamente e de forma clara os erros e defeitos do aluno.			
Manteve as condições de segurança.			
Soube controlar o tempo disponível e trabalhou para ambas as mãos.			
		NOTA:	

NOTA FINAL A ATRIBUIR	

OBSERVAÇÕES

ANEXO G I-3
TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL – GRAU I

EXAME DE PRÁTICA PEDAGÓGICA - LIÇÃO DE GINÁSTICA COLOCAÇÃO EM SELA

POSIÇÃO NORMAL e AJUDAS ELEMENTARES

NOME: _____ DATA: ___/___/___

Nota: Por razões óbvias de exiguidade de tempo, admite-se que a avaliação seja feita sobre alguns dos pontos abaixo indicados a sortear entre os examinandos.

PONTO 1 - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Organização da escola de acordo com as características dos cavalos e dos alunos (desembaraço, idade, peso, conhecimentos,…).			
Aquecimento dos cavalos Aquecimento muscular e articular dos cavalos . (com estribos)			
		NOTA:	

PONTO 2 – COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Caracterização e descrição da posição: Aquecimento muscular e articular dos cavaleiros: sem estribos, mandar executar os três movimentos; trabalhar **a trote no plano** para ambas as mãos; mandar executar exercícios -próprios do trote: de flexibilidade geral (pés, pernas, cintura, ombros e braços), de correção individual, de desembaraço e de confiança. Efetuar as correções necessárias. Eventualmente e se necessário, fazer os exercícios ginásticos sobre varas, às distâncias convenientes.			
		NOTA:	

PONTO 3 - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Executar **a trote** as diversas **figuras de picadeiro e as transições** ascendentes e descendentes do trote, passo e paragem. **Ensinar os quadros de ajudas da encurvação, das mudanças de encurvação e das transições.**			
		NOTA:	

PONTO 4 - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Trabalhar **a galope**, no círculo e na linha direita. Ensinar os quadros de ajudas, para as **saídas a galope** por tomada de equilíbrio e para **endireitar o galope**.			
		NOTA:	

QUALIDADES PEDAGÓGICAS (COMUM A TODOS OS PONTOS).	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Utilização do método - O quê? Como? Porquê?			
Atitude e postura pessoal (apresentação e linguagem utilizada).			
Utilização da voz (intensidade, timbre e clareza).			
Localização (possibilidade de ver, ser visto e ser ouvido).			
Comunicabilidade (capacidade de interagir com os alunos).			
Correção individual			
Manutenção das condições de segurança.			
Controlo da classe gestão do tempo.			
		NOTA:	

NOTA FINAL A ATRIBUIR:	

OBSERVAÇÕES

ANEXO G I-4
TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL – GRAU I
PAUTA DE EXAME

Polo Formação: _____ **Código da Ação:** _____

CANDIDATO	FORMAÇÃO ESPECÍFICA											NOTA FINAL	CLASSIF.
	Maneio	Ensino			Obstáculos			PPVolt	PPGin1	Prova Teórica			
	Nota (1)	%	Nota (2)	A/C (3)	Pts	Nota (4)	A/C (5)	Nota (6) a)	Nota (6) a)	%	Nota (7)	(/7)	

a) PP de Volteio ou PP de Gin 1, por sorteio

Local e Data: _____

O JÚRI

_____ _____ _____

_____ _____ _____

ANEXO G II-1

TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL – GRAU II

EXAME DE PRÁTICA PEDAGÓGICA - LIÇÃO DE GINÁSTICA COLOCAÇÃO EM SELA

POSIÇÃO À FRENTE

NOME: _____ DATA: ___/___/___

Nota: Por razões óbvias de exiguidade de tempo, admite-se que a avaliação seja feita sobre alguns dos pontos abaixo indicados a sortear entre os examinandos.

PONTO 1 - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**	
Organização da escola de acordo com as características dos cavalos e dos alunos (desembaraço, idade, peso, conhecimentos …)				
Caracterização e descrição da posição à frente (pos. de obst) e das posições ginásticas - Vertical longe, vertical perto, posição de obstáculos e sentado				
Aquecimento muscular e articular dos cavalos e dos cavaleiros: cavalos ritmados, a trote e a galope, para uma e outra mão, em escola, permitindo trabalhar com um nó nas rédeas				
Ensinar/ mandar executar os três movimentos			**NOTA**	

PONTO 2 – COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**	
Trabalhar a **trote no plano**, para ambas as mãos, nas várias posições ginásticas; mandar executar exercícios - **próprios do trote** - de flexibilidade geral, (pés, pernas, cintura, ombros e braços) de correção individual, de desembaraço e confiança e efectuar as correções necessárias				
			NOTA	

PONTO 3 - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**	
Trabalhar a **galope no plano**, para ambas as mãos, nas várias posições ginásticas; mandar executar exercícios - **próprios do galope** - de flexibilidade geral (pés, pernas, cintura, ombros e braços) de correcção individual, de ligação ao movimento, de desembaraço e confiança e efectuar correcções				
			NOTA	

PONTO 4 - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**	
Trabalhar a trote **sobre varas e cavaletes**, executando o mesmo tipo de exercícios ginásticos do ponto nº 2, tirando partido do aumento das **reações naturais** (maior elevação) do trote; variar as posições ginásticas				
			NOTA	

PONTO 5 - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**	
Trabalhar a **galope sobre varas e cavaletes**, executando o mesmo tipo de exercícios ginásticos do ponto nº 3, tirando partido do aumento das **reações naturais** (maior elevação) do galope; variar as posições ginásticas				
			NOTA	

QUALIDADES PEDAGÓGICAS (COMUM A TODOS OS PONTOS).	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Utilização do método - O quê? - Como? - Porquê?			
Atitude e postura pessoal (apresentação e linguagem utilizada)			
Utilização da voz (intensidade, timbre e clareza)			
Localização (possibilidade de ver, ser visto e ser ouvido)			
Comunicabilidade (capacidade de interagir com os alunos)			
Manutenção das condições de segurança durante a lição			
Controlo permanente da classe e gestão do tempo			
		NOTA:	

NOTA FINAL A ATRIBUIR:	
OBSERVAÇÕES	

ANEXO G II-2

TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL – GRAU II

EXAME DE PRÁTICA PEDAGÓGICA - LIÇÃO DE ENSINO DE BASE

NOME: _____ DATA: ___/___/___

Nota: Por razões óbvias de exiguidade de tempo, admite-se que a avaliação seja feita sobre alguns dos pontos abaixo indicados a sortear entre os examinandos.

PONTO 1 - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**	
Aquecimento e desenrolar; trabalhar os três andamentos, privilegiando o Ritmo numa atitude baixa e estendida, libertando a linha de cima; círculos grandes e transições (manutenção do equilíbrio) deverão ser executados				
			NOTA	

PONTO 2 – COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**	
Trabalho da **Flexibilidade (e descontração geral) e do Contacto**; as diversas figuras de picadeiro e o trabalho das encurvações, das mudanças de encurvação e do encosto à rédea de fora, combinadas com extensões e descidas de pescoço; referir o quadro de ajudas do círculo				
			NOTA	

PONTO 3 - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**	
Desenvolvimento da **Impulsão**; trabalho sobre alargamentos e encurtamentos tendentes a desenvolver a disponibilidade do cavalo, pela capacidade de distensão e reunião pronta e elasticidade dos andamentos; este trabalho pode e deve ser conjugado com o trabalho da encurvação; referir o quadro de ajudas das transições ascendentes e descendentes				
			NOTA	

PONTO 4 – COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**	
Trabalho da **Retitude**; os vários trabalhos/exercícios de duas pistas têm aqui lugar; **Cedência à perna e Espádua a dentro**; definições, quadro de ajudas e vantagens ginásticas; método e processos de ensino destes exercícios				
			NOTA	

PONTO 5 - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**	
Trabalhos próprios do galope: as diversas **saídas a galope** e os quadros de ajudas respetivos; **endireitar o galope** - espádua à frente; o **galope ao revés** - progressão e desenvolvimento do equilíbrio; as **passagens de mão simples**				
			NOTA	

QUALIDADES PEDAGÓGICAS (COMUM A TODOS OS PONTOS).	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Utilização do método - O quê? - Como? - Porquê?			
Atitude e postura pessoal (apresentação e linguagem utilizada)			
Utilização da voz (intensidade, timbre e clareza)			
Localização (possibilidade de ver, ser visto e ser ouvido)			
Comunicabilidade (capacidade de interagir com os alunos)			
Manutenção das condições de segurança durante a lição			
Controlo permanente da classe e gestão do tempo			
		NOTA:	

NOTA FINAL A ATRIBUIR:	

OBSERVAÇÕES

ANEXO G II-3

TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL – GRAU II

EXAME DE PRÁTICA PEDAGÓGICA - LIÇÃO DE OBSTÁCULOS

NOME: _____ DATA: ___/___/___

Nota: Por razões óbvias de exiguidade de tempo, admite-se que a avaliação seja feita sobre alguns dos pontos abaixo indicados a sortear entre os examinandos.

PONTO 1 - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Aquecimento e trabalho no plano; trabalhar nos três andamentos, procurando um cavalo com a linha de cima disponível e como tal bem encostado, pronto na resposta aos pedidos de alargamento e encurtamento; maior preocupação com a prontidão da resposta do que com a sua perfeição; montar para saltos imaginários			**NOTA**
PONTO 2 – COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Trabalho ginástico e de iniciação ao salto de obstáculos; trabalho sobre varas no chão, às distâncias próprias do trote e do galope; trabalho ginástico sobre os diversos esquemas de cruzes e cavaletes - desenvolvimento da tranquilidade na abordagem do salto e da sua mecânica			**NOTA**
PONTO 3 – COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
O **salto isolado**; os fatores de decisão; as zonas de aproximação; o salto vertical, o salto largo marcado, o salto largo não marcado; zonas ideais de batida e factores de decisão mais importantes; a regulação da batida			**NOTA**
PONTO 4 - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Os saltos compostos; definição, composição e distâncias mais apropriadas; os fatores de decisão na abordagem e o comportamento do conjunto dentro do composto			**NOTA**
PONTO 5 – COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
As interdependências; definição, as boas e as más distâncias e os fatores que as podem influenciar (o galope do cavalo, condições de piso e inclinação do terreno, o tipo de obstáculos…); a regulação da passada.			**NOTA**
PONTO 6 - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
As trajetórias especiais; O salto na volta e o salto de través; definição, vantagens e problemas inerentes a cada uma; o cavaleiro e as ações apropriadas			**NOTA**
PONTO 7 - COMPETÊNCIAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
O percurso de obstáculos; reconhecimento; estudo das voltas, das distâncias dos compostos e interdependências; posição relativa dos obstáculos face aos diversos fatores exteriores (posição do sol, das portas, declive da pista)			**NOTA**
QUALIDADES PEDAGÓGICAS (COMUM A TODOS OS PONTOS).	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
Utilização do método - O quê? - Como? - Porquê?			
Atitude e postura pessoal (apresentação e linguagem utilizada)			
Utilização da voz (intensidade, timbre e clareza)			
Localização (possibilidade de ver, ser visto e ser ouvido)			
Comunicabilidade (capacidade de interagir com os alunos)			
Manutenção das condições de segurança durante a lição			
Controlo permanente da classe e gestão do tempo			
		NOTA:	

NOTA FINAL A ATRIBUIR:	

OBSERVAÇÕES

ANEXO G II-4
TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL – GRAU II
PAUTA DE EXAME

Polo Formação: _____Código da Ação:_____

CANDIDATO	FORMAÇÃO ESPECÍFICA											NOTA FINAL	CLASSIF.
	Ensino			Obstáculos			PPGin Frente	PPEns	PPObst	Prova Teórica			
	%	Nota (1)	A/C (2)	Pts	Nota (3)	A/C (4)	Nota (5) a)	Nota (5) a)	Nota (5) a)	%	Nota (6)	(7)	

a) Sorteio de 2 das 3 lições possíveis

Local e Data: _____

O JÚRI

_____ _____ _____

_____ _____ _____

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO
EXAMES DE TREINADORES DE EQUITAÇÃO – GRAU I / II

NOTAÇÃO 0 A 10	AVALIAÇÃO CONTINUA	% ENSINO	PONTOS HUNTER	PROVAS PEDAGÓGICAS	PROVAS TEÓRICAS ESCRITAS	RESULTADO MÉDIA ARITMÉTICA
0	0	≤29,9	<55	0	<30	*REPROVADO*
1	1	30 a 37,9	55 a 69	1	30 a 34,9	*REPROVADO*
2	2	38 a 44,9	70 a 84	2	35 a 44,9	*REPROVADO*
3	3	45 a 49,9	85 a 99	3	45 a 54,9	*REPROVADO*
4	4	50 a 54,9	100 a 109	4	55 a 59,9	*REPROVADO*
5	5	55 a 56,9	110 a 119	5	60 a 67,9	*SUFICIENTE*
6	6	57 a 59,9	120 a 129	6	68 a 74,9	*REGULAR*
7	7	60 a 62,9	130 a 139	7	75 a 82,9	*BOM*
8	8	63 a 65,9	140 a 149	8	83 a 89,9	*MUITO BOM*
9	9	66 a 69,9	150 a 159	9	90 a 94,9	*EXCELENTE*
10	10	70 ou >	160 ou >	10	95 ou >	*EXCELENTE*

OBSERVAÇÕES

1. Independentemente da média aritmética, qualquer **nota igual ou inferior a 3** acarreta a reprovação do examinando;
2. Independentemente da média aritmética, **duas notas 4**, acarretam igualmente a reprovação do examinando;
3. Considerando injusto que o resultado de uma prova de exame condicione por si só todo o tempo de formação do aluno, nas provas de Ensino e de Salto de Obstáculos tipo Hunter, as situações de eliminação previstas nos Regulamentos respectivos, não acarretam a sua reprovação obrigatória. Assim, o aluno deverá corrigir a situação de erro através da repetição da prova, eventualmente com outro cavalo. Nestes casos, a nota a atribuir nunca pode ser superior a 5;
4. Nas Provas de Ensino, Obstáculos, Pedagógicas e na Avaliação Contínua, podem ser atribuídos meios valores;
5. O resultado final da componente específica (média aritmética) deve ser arredondado para um número inteiro, da forma seguinte: até 0,49 arredonda-se para o número inteiro imediatamente inferior; a partir de 0,50 arredonda-se para o número inteiro imediatamente superior.